

Diretores de reguladoras sugerem aperfeiçoamentos em lei das agências

Entre as sugestões estão a criação de varas judiciais especializadas em questões regulatórias e a indicação do ouvidor pelos dirigentes dos órgãos

Fabio Couto
De Brasília

Dirigentes de agências reguladoras estão se mobilizando para contribuir com a elaboração do projeto de lei das Agências ([337/2004](#)), em tramitação no Congresso Nacional. A idéia deles é apresentar aos parlamentares alguns aperfeiçoamentos sob a ótica de quem vive o dia-a-dia das agências. Segundo o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, as sugestões estão formatadas e o grupo pediu audiência com a ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff, e com o deputado Leonardo Picciani (PMDB-RJ), relator do projeto na Câmara.

"Inclusive, o ministro Edison Lobão [Minas e Energia] se ofereceu para intermediar o debate", revelou o diretor, após participar da audiência pública no Senado nesta quarta-feira, 10 de dezembro.

Kelman contou que uma das propostas prevê a criação de varas especializadas em causas regulatórias, como as que envolvem o setor elétrico. Além disso, os dirigentes sugerem que a figura do ouvidor, se efetivamente implantada, seja uma pessoa indicada pela diretoria colegiada de cada agência, como forma de contribuir para o processo decisório. "A idéia é que não seja uma figura estranha, o ouvidor deve ser parte do time, não um espião da diretoria", contou.

A Lei das Agências 3337/2004 foi encaminhada ao Congresso Nacional, no primeiro mandato do governo Lula, quando o presidente da República questionou decisões de agências reguladoras, entre as quais, reajustes tarifários acima do índice da inflação. Na ocasião, o presidente alegava que certas decisões significavam a tercerização do poder dos ministérios.

Nelson Hübner - Kelman avalia que o nome de Nelson Hübner para diretor-geral da Aneel, confirmado pelo ministro Edison Lobão, é uma boa escolha, pelo fato de ser técnico. Durante a prestação de contas no Senado, Kelman contou que pediu à Casa Civil que agilizasse o processo de indicação, para que não ocorresse vácuo no processo decisório.

"O ideal é que o nome do meu sucessor seja sabatinado ainda este ano, para que ele assumisse no dia seguinte à minha saída", sugeriu o diretor-geral. Fontes do setor afirmam, porém, que a indicação ainda não é fato consumado, já que parlamentares do PMDB estariam se posicionando de forma contrária ao nome de Hübner.

COUTO, F. Diretores de reguladoras sugerem aperfeiçoamentos em lei das agências. Agência Canal Energia, Mercado Livre, Online, 11/12/2008.